

Discurso de posse do Dr. Francisco de Assis Leone, na função de Diretor da FFCLRP-USP – 10/9/2004

Hoje é um dia muito especial para mim. Assumir a Direção da Faculdade de Filosofia é uma grande honra e ao mesmo tempo uma enorme responsabilidade. Ao longo de minha carreira acadêmica como docente desta faculdade passei por uma série de momentos inesquecíveis, mas nenhum deles tão marcante e emocionante como este onde estou sendo empossado no cargo de Diretor. O primeiro Diretor da faculdade vindo do Departamento de Química.

Quero inicialmente agradecer ao Magnífico Reitor pela confiança em mim depositada para conduzir os destinos desta faculdade nos próximos quatro anos. Agradeço igualmente aos membros dos Colegiados da faculdade, funcionários e alunos que me honraram com os seus votos. Aos meus formidáveis adversários que participaram da campanha eleitoral, cujos espíritos acadêmicos, democráticos e éticos, que sem dúvida alguma valorizaram a minha indicação, também agradeço.

Ao longo desses trinta e quatro anos de carreira universitária, muitos foram os desafios vencidos. O primeiro deles e talvez o mais difícil foi informar meu saudoso pai que estava desistindo do cargo de professor de Química do Colégio Estadual Aurélio Arrobas Martins de Jaboticabal para trabalhar em um projeto de pesquisa orientado pelo Prof. Dr. José Roberto Giglio, usufruindo uma bolsa de Iniciação Científica da FAPESP. A decisão foi difícil, mas valeu a pena. A orientação segura proporcionada pelo Dr. Giglio, o companheirismo, a amizade e, sobretudo a ética foram fundamentais para minha carreira universitária. Durante todos esse anos pude adquirir um bom aprendizado em atividades administrativas, de ensino e de pesquisa. Eu não poderia deixar de mencionar também os inestimáveis conselhos recebidos de amigos muito especiais dos Departamentos de Química e Biologia desta faculdade, do Departamento de Bioquímica da FMRP, do IQ/USP que foram fundamentais para meu aperfeiçoamento científico, acadêmico, administrativo e até mesmo como ser humano. A todos vocês o meu obrigado do fundo do meu coração.

Ao professor Oswaldo Baffa Filho, um agradecimento especial. Atuando como seu Vice-Diretor ao longo desses quatro anos de administração, além de participar da realização de uma série de projetos que tiveram importantes reflexos nas atividades de graduação, extensão e pesquisa, tive a oportunidade de poder avaliar os problemas da nossa faculdade. Alguns foram resolvidos, outros o serão nesta gestão.

O meu envolvimento com esta faculdade vem dos seus bancos escolares. Como aluno da segunda turma assisti ao desabrochar desta faculdade e hoje posso assegurar que conheço razoavelmente a sua história. Eu me sinto preparado para dar continuidade ao trabalho realizado pelos diretores que me antecederam. Entretanto, essa não é uma tarefa para ser realizada por uma só pessoa. Acredito fortemente que ela deva ser realizada conjuntamente com a nossa comunidade a fim de criarmos condições de trabalho para o seu contínuo crescimento e aprimoramento. Para isso me coloco à disposição dos nossos docentes, funcionários e alunos para ouvir as suas aspirações, discutir as dificuldades, apontar soluções, encaminhar medidas criativas e promover realizações de modo a contribuir para o engrandecimento desta faculdade. Ouvir, ser justo, aprimorar o uso dos recursos públicos e zelar pela eficiência e probidade administrativa serão qualidades sempre presentes nesta gestão. Além disso, quero aqui me comprometer publicamente com a defesa incondicional da Universidade Pública, com a valorização do professor e com a democratização da educação e do conhecimento.

Desde o início de suas atividades, a Faculdade de Filosofia tem se caracterizado pela busca de propostas didáticas que garantam aos nossos alunos

um bom exercício das suas profissões. A sua história é muito significativa e eu espero aqui relembrar um pouco dela. Em carta datada de 30 de agosto de 1963, endereçada ao Prof. Dr. Zeferino Vaz, então Presidente do Conselho Estadual de Educação, o Prof. Dr. Lucien Lison solicita autorização para a instalação da Faculdade de Filosofia que seria constituída pelos Departamentos de Ciências Biológicas, Físicas, Geográficas, Geológicas e Mineralógicas, Históricas, Matemáticas, Psicológicas, Químicas, Sociais, de Educação, Letras e Filosofia. Ao todo doze departamentos. Em portaria do D.O. de 16 de dezembro de 1963 foram autorizados os cursos de Física, Química, Biologia e Psicologia. Em março de 1964 foram instalados apenas três cursos de graduação: Biologia, Química e Psicologia e os seguintes departamentos: Psicologia, Educação, Química, Biologia, Física e Matemática. Foi assim que surgiu um Instituto Isolado do Sistema Estadual de Ensino Superior, com a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, mas que na realidade estava voltado apenas para algumas ciências. Respondendo ao pensamento do Prof. Lison, o corpo docente desse instituto foi selecionado, estimulado e até mesmo comprometido com uma formação baseada no espírito científico. As primeiras turmas de alunos receberam uma importante formação em ciência, liberdade, e humanismo ao longo do chamado ciclo propedêutico.

De 1964 até 1975 grandes modificações ocorreram na Faculdade. O número de vagas aumentou significativamente, vários edifícios foram construídos, o número de docentes foi ampliado significativamente, e a maioria deles já havia defendido o doutorado e trabalhava em regime de dedicação exclusiva. Começava a se delinear uma Faculdade de pesquisa.

Em 1975 foi integrada à Universidade de São Paulo, juntamente com outras Unidades Isoladas de Ensino Superior de Ribeirão Preto. Sua estrutura sofreu algumas modificações para atender às exigências regimentais da USP, principalmente ao nível dos Departamentos que ficaram reduzidos a quatro: Biologia, Geologia/Física/Matemática, Psicologia/Educação e Química. Com a aposentadoria de alguns docentes e a transferência de outros para outras unidades, o Departamento de Geologia/Física/Matemática ficou reduzido apenas a Departamento de Física e Matemática.

É interessante lembrar que na época em que foi incorporada à USP, a Faculdade de Filosofia era considerada uma unidade em instalação no CESESP e, desse modo, não pode beneficiar-se do processo de reestruturação universitária que aconteceu no estado de São Paulo porque a USP já havia feito o seu em 1969 e a recém criada Universidade Estadual Paulista só o fez em 1976. Essa estrutura de quatro departamentos perdura até hoje.

Já como unidade da USP, a evolução da Faculdade de Filosofia foi mais lenta dada a impossibilidade de novas contratações de docentes, escassez de recursos para equipamentos e construções. Surpreendentemente, isso estimulou de uma maneira marcante a obtenção de recursos das agências de fomento, resultando em laboratórios bem equipados comandados por pesquisadores experientes onde a grande maioria já havia realizado seu pós-doutorado no exterior. Isso teve um importante reflexo na instalação de grupos de pesquisa competentes e de renome, laboratórios de qualidade e produção científica crescente.

Hoje, passados quarenta anos a Faculdade de Filosofia ocupa uma área construída de 21.000 m² e mais 4.500 m² em construção ou com recursos já alocados, divididos em 35 prédios. Firmemente engajada no processo de expansão de vagas, a Faculdade que mantinha até 1999 apenas os cursos de graduação em Química, Biologia e Psicologia, conta atualmente também os cursos de Física Médica, Pedagogia, Ciências da Informação e Documentação, Informática

Biomédica (em parceria com a FMRP), Licenciatura em Química e Matemática Aplicada a Negócios. Já estão aprovadas também as modalidades Química Forense, Química Ambiental e Química Tecnológica, Biotecnologia e Agroindústria. Reconheço que durante essa expansão cometemos alguns pequenos enganos, motivados talvez pelo longo tempo decorrido de crescimento reprimido. Entretanto estou firmemente convencido que essa expansão não foi feita de maneira irresponsável como afirmam alguns. A excelência de nossos cursos vem sendo preservada. Novos docentes e funcionários estão sendo contratados, novos laboratórios de ensino, de pesquisa e salas de aula estão sendo construídos ou com recursos já alocados, as condições de ensino nas salas de aula foram significativamente melhoradas, novos equipamentos têm sido adquiridos. Em 2007, quando todos os cursos estiverem em pleno funcionamento teremos cerca de 1850 alunos na graduação e cerca de 900 na pós-graduação. Eu tenho muito orgulho de ter participado dessa construção e tenho a certeza absoluta que as gerações que virão saberão conduzir os destinos desta Faculdade. Quero lembrar também que destino não é uma questão de sorte mais sim uma questão de escolha.

Ao longo desses últimos anos, esta Faculdade tem se colocado em uma posição de destaque na USP em relação à produção científica dos seus docentes. Cerca de 80% da produção científica é em revistas de circulação internacional e o número de citações atesta a qualidade dos trabalhos que aqui são realizados.

Igualmente importante é a formação dos recursos humanos pela Faculdade. A constante preocupação com a excelência da formação dos nossos alunos se manifesta através do oferecimento de estágios, monitorias e direcionamento para atividades de iniciação científica. Como resultado, uma parcela significativa dos nossos alunos busca seu aprimoramento em nossos programas de Pós-Graduação que abrangem áreas da Biologia, Química, Física Médica, Psicologia e Psicobiologia. Inegavelmente, esta Faculdade é um importante centro de formação de recursos humanos para o país e, a intensa colaboração com outras Unidades do Campus bem como com outros centros e Universidades do país e do exterior tem garantido a excelência na formação desses recursos.

Os inúmeros projetos individuais na área de extensão e prestação de serviços, associados às atividades dos vários órgãos e centros existentes na Faculdade produzem um grande impacto na sociedade. De uma maneira geral, a realização dessas atividades, contribuindo para um importante intercâmbio entre a Universidade e a comunidade, mostra que esta Faculdade tem cumprido muito bem o seu papel social.

Para uma faculdade cujo objetivo inicial em 1964 era a formação de professores, o salto qualitativo e quantitativo foi muito grande. Caberá a este Diretor, a exemplo dos que antecederam, a manutenção da excelência dos novos cursos de graduação bem como a dos já implantados nos próximos quatro anos. Dentro em breve estaremos formando as primeiras turmas dos novos cursos. A implantação de novos programas de pós-graduação garantirá não somente o aperfeiçoamento acadêmico dos alunos egressos desses cursos, bem como oportunidades aos docentes recém contratados para o pleno desenvolvimento de suas atividades de pesquisa. Paralelamente, será estimulada a implantação de um programa de estágios de pós-doutorado a fim de garantir a esses docentes um aprimoramento significativo da sua formação. A atração de pós-doutorandos para os nossos programas também será estimulada e, seguramente acarretará um importante avanço qualitativo.

Passada esta fase de expansão induzida, é importante que cada departamento discuta um programa de crescimento físico levando em conta as suas características, seu projeto pedagógico e os objetivos a serem alcançados. Em

função da expansão realizada (passamos de três para nove cursos de graduação) é necessário também um planejamento criterioso de crescimento físico da área administrativa e do pessoal técnico administrativo da Faculdade. Uma discussão de uma nova estrutura para esta Faculdade se impõe. Os quatro departamentos que a compõem apresentam características específicas e desenvolvem atividades que são equivalentes às dos Institutos correspondentes do Campus da USP da Capital. O aparecimento de novas áreas de interface, novas lideranças, novos grupos de pesquisa bem como novas interações interdisciplinares sinalizam para uma nova estrutura administrativa no futuro. A integração dessas áreas e pessoas em novos departamentos fortes e até mesmo institutos propiciará sem dúvida alguma um salto qualitativo, com racionalização de recursos, equipamentos e área física. Desse modo, será possível não somente manter, mas também atrair bons professores e pesquisadores, garantindo assim a excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nesta faculdade.

Embora as atividades de extensão, ensino e pesquisa representem o tripé central da academia, elas nem sempre são avaliadas dentro de uma mesma ótica de importância. Na presente gestão, as atividades de extensão desta Faculdade serão significativamente aumentadas e valorizadas, pois apresentam importantes reflexos na qualidade do ensino e da pesquisa. Algumas ações já estão sendo implementadas nessa direção. Finalmente, em relação à criação de novos cursos, acredito que esta Faculdade ainda tem um importante papel a cumprir. A viabilização de novos cursos na área de letras e humanidades permitirá uma maior inserção social da Faculdade no sentido de atender as necessidades e anseios da comunidade universitária local, proporcionando inclusive um aumento significativo de novas vagas sem contudo onerar significativamente o orçamento finito disponível.

Concluindo, agradeço novamente a todos os que me honraram com seus votos e ao Magnífico Reitor pela confiança em mim depositada. Espero contar com a colaboração de todos na construção de uma Universidade Pública cada vez melhor, pois tenho a certeza de que jamais poderemos voltar ao passado e mudar o presente, mas juntos podemos começar no presente e mudar o futuro.

Finalizando, gostaria de endereçar uma palavra de afeto e carinho aos meus familiares aqui presentes pelo estímulo e apoio ao longo desses anos de carreira universitária.

Muito obrigado.